PLANC	DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)	
Nome do Projeto:	UnBDigital – Implantação do SEI	07/01/2016

CONTROLE DE VERSÕES

Versão	Data	Alterações	Responsável
1.0		Criação do documento	Equipe do projeto

SUMÁRIO

- 1. JUSTIFICATIVA
- 2. OBJETIVO
- 3. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO
- 4. DECLARAÇÃO DE ESCOPO
- 5. ESTRUTURA ANALÍTICA DE PROJETOS (EAP)
- 6. DICIONÁRIO DA EAP
- 7. NÃO ESCOPO
- 8. PREMISSAS
- 9. RESTRICÕES
- 10. INFRAESTRUTURA
- 11. CRONOGRAMA DE MARCOS
- 12. ORÇAMENTO E FONTE DE RECURSOS
- 13. PLANO DE QUALIDADE
- 14. PLANO DE RECURSOS HUMANOS
- 15. PLANO DE COMUNICAÇÃO
- 16. PLANO DE RISCOS
- 17. PLANO DE AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES
- 18. PARTES INTERESSADAS
- 19. APROVAÇÃO

1. JUSTIFICATIVA

O projeto UnBDigital tem origem na necessidade de modernização da gestão de documentos e dos fluxos de trabalho da Universidade de Brasília (UnB). Com isso, o que se pretende é promover a superação do paradigma da utilização de documentos em papel, e sua substituição pela adoção do processo eletrônico.

Essa é uma tendência que se encontra em expansão na administração pública, e a delimitação do projeto na UnB se configurou a partir de discussões entre o Arquivo Central (ACE) e o Centro de

Página 1 de 23

Informática (CPD) a cerca da necessidade de a UnB atender à legislação vigente.

Em consonância com essas necessidades, o CPD participa de reuniões do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP). Dessas discussões, surgiu o interesse de participação da UnB no Processo Eletrônico Nacional (PEN), uma iniciativa conjunta de órgãos e entidades de diversas esferas da administração pública para a construção de uma infraestrutura pública de processo administrativo eletrônico. O Sistema Eletrônico de Informações (SEI), produzido pelo Tribunal Regional da 4ª Região (TRF4), foi o sistema adotado pelo MP como solução de processo eletrônico para o PEN.

Nesse contexto, foi formada uma comissão através do Ato da Reitoria n°0888/2015, com o objetivo de analisar a aplicação do SEI na UnB. Essa comissão produziu um relatório técnico, concluindo que essa aplicação é viável e que a implantação do SEI pode trazer resultados bastante positivos para a universidade.

Ademais, conclui-se também que o presente projeto pode proporcionar ótimas oportunidades de promover maior visibilidade à UnB, sendo pioneira na implantação integral do SEI entre as universidades federais. Além disso, essa é uma oportunidade para promover novas interações e parcerias entre a UnB e outros órgãos que adotaram o SEI e que fazem parte do PEN. Nesse sentido, a UnB enquanto instituição voltada para ensino, pesquisa e extensão, pode contribuir significativamente com o processo de evolução e aperfeiçoamento do SEI e do PEN por meio do projeto UnBDigital.

Posteriormente, novas exigências legais surgiram com a publicação do Decreto nº 8.539, de 08 de outubro de 2015, que dispõe sobre o uso do meio eletrônico para a realização do processo administrativo no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e da Portaria nº 1.042, do Ministério da Educação (MEC), de 04 de novembro de 2015, que dispõe sobre a implantação e o funcionamento do processo eletrônico e institui o SEI como sistema oficial de informações, documentos e processos eletrônicos no âmbito do MEC.

2. OBJETIVOS

O objetivo do projeto UnBDigital é promover a modernização da gestão de documentos e dos fluxos de trabalho, com sensibilização para a mudança de cultura quanto a substituição do uso de documentos em papel para o meio digital na Universidade de Brasília.

3. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

O presente projeto está alinhado com as diretrizes estratégicas estabelecidas pela UnB. Exemplo disso é a missão da instituição, que foi revista e atualizada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014 – 2017. "Ser uma instituição inovadora, comprometida com a excelência acadêmica, científica e tecnológica formando cidadãos conscientes do seu papel transformador na sociedade, respeitadas a ética e a valorização de identidades e culturas com responsabilidade social".

O referido PDI estabeleceu diretrizes para o período de 2014 a 2017, dentre as quais o projeto UnBDigital e a adoção do SEI na UnB podem colaborar ativamente, como:

All and

A Julia

Mariono, como:

Página 2 de 23

- Realizar e disseminar práticas que promovam a melhoria contínua dos processos estratégicos da instituição;
- Diminuir gastos com água e esgoto, energia elétrica, material de consumo, locação de imóveis e veículos, como objetivos do Projeto Esplanada Sustentável;

Além de estar alinhado com o PDI, o projeto UnBDigital e a adoção do SEI na UnB também seguem e colaboram com o que foi previsto pelo Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) 2014 - 2017 que definiu, como seu próprio referencial estratégico, a seguinte missão e valores:

Missão: Prover serviços de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de qualidade, inovadores e confiáveis, que atendam às políticas estabelecidas pela UnB.

Valores:

- Transparência no tratamento da informação;
- Busca permanente de atualização em novas TICs;
- Integridade, confiabilidade e confidencialidade da informação;
- Qualidade na prestação de serviços de TICs;
- Segurança da informação;
- Prestação de contas de resultados alcançados; e
- Engajamento na participação de seus colaboradores.

O PDTI também adotou alguns princípios e diretrizes para o período que estão diretamente alinhados com os objetivos estabelecidos e os resultados almejados com a implantação do SEI na UnB, conforme abaixo:

- Atender à conformidade legal e à transparência no tratamento da informação;
- Buscar a transparência na comunicação institucional, em ações de TICs e na gestão universitária;
- Zelar pela segurança da informação e das comunicações;
- Aperfeiçoar a gestão de TICs de acordo com as melhores práticas para que todos os serviços e processos de TICs, principalmente os que têm caráter crítico para a Instituição, sejam monitorados (planejados, organizados, documentados, implementados, medidos, acompanhados, avaliados e melhorados);
- Alinhar as necessidades dos produtos e serviços de TICs ao planejamento estratégico institucional da FUB/UnB.

Outro documento de grande importância que demonstra o alinhamento estratégico do presente projeto com as diretrizes estabelecidas pela UnB, é o Planejamento Estratégico para o Centro de Documentação da UnB (CEDOC/UnB), atualmente denominado Arquivo Central (ACE), onde são definidas sua missão e visão para os anos de 2013 a 2016:

Missão: Implementar a gestão de documentos e informações arquivísticas por meio da assessoria à comunidade universitária.

<u>Visão:</u> Tornar-se referência na implementação de políticas de gestão de documentos em arquivos das universidades brasileiras.

A partir das ideias apresentadas, é possível perceber que as diretrizes estratégicas adotadas pela UnB estão diretamente relacionadas com os temas da sustentabilidade, da modernização da gestão pública e da preocupação com a qualidade do atendimento às demandas de seus clientes internos e externos. Isso demonstra o claro alinhamento do projeto UnBDigital e da adoção do SEI com as diretrizes estratégicas da UnB.

Lister Julio Página 3 de 23

4. DECLARAÇÃO DO ESCOPO

O escopo do projeto UnBDigital foi organizado de forma a abranger as seguintes etapas:

1) Projeto

Corresponde a estruturação formal das fases de planejamento, monitoramento e atribuição de responsabilidade do projeto, que foi elaborado de acordo com a metodologia do Sistema da Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), contendo cronograma, plano de comunicação, plano de capacitação, plano de qualidade, plano de recursos humanos e plano de riscos, voltados a proposição de mudança de cultura institucional, dos documentos em papel para o meio digital.

2) Acordo de Cooperação Técnica (ACT)

É a celebração do ACT junto ao Ministério do Planejamento (MP) para adesão ao Processo Eletrônico Nacional (PEN) e para a obtenção do código-fonte do SEI. O plano de trabalho do ACT deverá contemplar a capacitação da equipe do projeto de implantação.

3) Revisão e elaboração de normas

Essa etapa contempla a proposição e revisão de normativos no âmbito da gestão de documentos, assim como a definição de processos de gestão do SEI, a criação do núcleo de gestão negocial do SEI no ACE e o delineamento do help desk do sistema no CPD.

4) Instalação do sistema

Consiste na instalação do SEI em ambiente de teste para operacionalização pela equipe de implantação e em ambiente de produção para uso pela UnB. Também estão incluídas nesta etapa, as providências necessárias para a promoção da integração dos sistemas da UnB com o SEI.

5) Armazenamento de documentos físicos

É a definição e a qualificação do espaço físico sob gestão do ACE para recebimento dos documentos físicos, em tramitação, que serão digitalizados e encaminhados para guarda.

6) Parametrização e configuração do sistema

Consiste nas adaptações consideradas essenciais às necessidades da UnB, no que se refere à definição de tipos e modelos de documentos, da hierarquia organizacional e dos perfis de usuários, assim como a configuração global do sistema.

7) Ilhas de digitalização

Essa etapa aborda a definição dos equipamentos e do fluxo de trabalho nas ilhas de digitalização, incluindo instalação de equipamentos e acompanhamento das ações iniciais de execução da atividade nessas unidades.

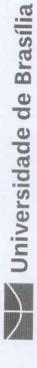
8) Gestão de Mudança Organizacional

Contempla as ações de *endomarketing* para promover a mudança de cultura para o trabalho sem o papel, e outras de mitigação dos impactos da implantação do SEI na UnB, incluindo a capacitação de usuários.

9) Encerramento do Projeto

Providências de registro do encerramento do projeto e desmobilização da equipe, bem como agradecimentos aos parceiros e realização de pesquisas de satisfação.

Página 4 de 23



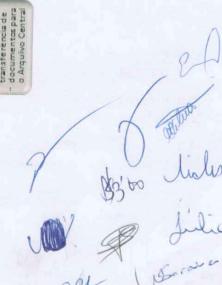
ESTRUTURA ANALÍTICA DE PROJETOS (EAP) 5

membros da Comissão de Implantação do SEI ambiente de produção em base SQL Server 4.2. Habilitação dos 4.1. Instalação de ambiente de texte do SEI 4.3. Instalação do alterações •3.13. Publicar no site UnBDigital 3.1. Adaptação do manual de usuários do SEI *3.1.1. Identificar particularidades -3.12 Realizar da UnB 2.1. Capacitação da Preenchimento da Minuta e do Plano equipe do projeto 2.2. Formalização do ACT • 2.2.2. Encaminh, a Procuradoria de Trabalho Jundica para análise .221. Abertura de Projeto Gerenciamentodo Projeto (PGP) 1.3. Plano de Risco 1.2. Plano de Comunicação 1.1. Termo de 1.4. Plano de 1) Projeto

141	8	th.					13	78
o o	o pe	Lini.				p	D.	Sitt
N.	e	7.0	ru.	00		P.	1	Ö
apout	d.	Car	atte	pro	de de	大型 は	Ser.	TANK!
먪	N III	17.5	E	ri	E	ansf	una	J. D.
7	000	E B	90	3.2	000	tra	p	0
3.2.	do S	*3.2	non	.32	non	trar	doc-	O. A.

epol.





Ģ					H
	S	л	90		1000
	ST TAB		a	1	
	1000			STORY	
THE REAL PROPERTY.	a - 6		3		
	9			0	
	日間	H	5		

Projeto UnB Digital

18	9
izaç	rajo c
Metr	ura ema
Iran	nfig Sist
- F	8

	6 D.Q
0	有证外
/'B.	P. Co.
29	一十五年
P	L 0.0
- ID	
0	

8.1. Capacitação de Usuários *8.1.1. Identificar demanda de

Mudança Organizaciona

9) Encerramen do Projeto

9.1. Elaborar

1. identificar	10	ntais para	age	
*911.ide	elemento	fundamentais para	continuidade	

8.1.2 Elaborar capacitação

plano de usuarios

espaço para montagem das Ilhas

7.2. Qualificar

•6.1.1. Definir perfit e configurà-los

•5.1.1. Reunião com Vice-Reitoria

•5.1.2. Solicitar proposta de Layour a DGI

5.1 Definção de

espaço

61. Levantamento de Perfis

*7.2.1. Mentificar

necessidades de

.6.2.1. Definir a estrutura a ser

5.2. Qualificação do

.5.2.1. Solicitar a

odedsa

PRC pintura,

Organizacional 6.2. Estrutura

de Encernamento de Projeto (TEP) 9.2. Elaborar Termo

continuidade do projeto	*9.1.1. identificar	elementos fundamentais par	continuidade	

*8.1.3. Estabelecer de Informática e PROCAPJ parcerias (Escola

equipamentos *7.2.2. Solicitar a PRC instalação de

. 5.2.1.1. Analisa

utilizada

documentos .6.3.1.2. Encaminhar

limpeza e instalação de pontos de redes e

eletricos

pontos de redes e

eletricos

8.2. Evecução da Capacitação

•7.2.3. Solicitar a PRC a confecção de bancadas de apoio

a de	ja		mento	
ampanh narketir	Elabor	santa	Langa	
8.3. C	*83.1	L E	4832	

Levantamento de

necessidades de Termo de Referência

7.3. Aquisição de

para as unidades

memorandos

*6.2.1.3. Verstran

a estrutura de

5.3. Remanejamen

tabelas de autenticação de usuários .4. Vinculação co

de estantes do Arquivo Central

*5.3.1. Identificar equipe responsar

•5.3.2. Solicitar

apolo para transporte

peticionamentono Portal do Aluno

45. Interface de

equipamentos

tabelas de orgão interno (SITAB)

.721.

•7.22. Elaboração

6.3. Tipos e Madelos de Documentos

•7.2.3. Identificar fontes de recursos

• 6.3.1. Levantamento dos tipos e modelos de

*7.2.4. Encaminhar

documentos para

7.4. Instalação de Equipamentos

•633. Atualização da tabela "Assunto"

entrega e instalação

• 6 3.4. Atualização da tabela "Tipos"

as necessidades da FUB

· 6.3.2. Adaptação dos documentos

documentos

modulos desigantes 5.4. Instalação dos

•5.4.1. Realizar fimpeza do local •5.4.2. Acionar o fornecedor para

6. DICIONÁRIO DA EAP

Entrega	Descrição da Entrega
1.Projeto	
1.1.Termo de Abertura de Projeto (TAP)	Corresponde ao instrumento de formalização da abertura do projeto, que apresenta sinteticamente os principais pontos que serão tratados no projeto.
1.2.Plano de Gerenciamento do Projeto (PGP)	Esse plano compreende o detalhamento das ações que serão desenvolvidas durante a vigência do projeto, propondo o monitoramento e controle das atividades propostas, atribuindo responsabilidades a partir da delimitação do escopo.
1.3.Plano de Riscos	Relaciona-se a eventos ou condições incertas que, se ocorrerem, provocarão efeitos positivos ou negativos nos objetivos do projeto.
1.4.Plano de Comunicação	O plano de comunicação abrange a proposta de mudança cultural do uso de documentos em papel para o meio digital, buscando diversificar quanto aos instrumentos de divulgação e marketing, principalmente interno (endomarketing).
2. Acordo de Coop	peração Técnica (ACT)
2.1.Capacitação da equipe do projeto	Ação de capacitação realizada pelo MP para prover conhecimentos mínimos para a equipe de implantação do sistema na UnB, contempla módulo para o perfil de usuários (básico), perfil administrar (avançado) e perfil de implementação (TI).
2.2.Formalização do ACT	Trata do estabelecimento formal do ACT junto ao MP, que se configura a partir do contato com o MP e análise da minuta já estabelecida por aquele ministério. Inclui o preenchimento da Minuta e Plano de Trabalho e envio à Procuradoria Jurídica da UnB.
3.Revisão e Elabo	ração de Normas
3.1.Adaptação do Manual de Usuário do SEI	Analisar o manual de usuários do SEI e adequá-lo às necessidades da UnB, considerando as alterações realizadas no sistema durante a parametrização.
3.2.Elaboração de normas para adoção do SEI	Elaboração de atos e instruções normativas necessárias a adoção do SEI na UnB.
4.Instalação do Si	
4.1.Instalação do ambiente de teste	São ações que permitem a instalação inicial do sistema, corrigindo problemas que podem implicar no mal funcionamento ou instabilidade, e permitindo a operação no nível de teste.
4.2.Habilitação dos membros da comissão	Procedimento que está relacionado ao cadastro dos usuários (membros da Comissão de Implantação do SEI na UnB) para que possam acessar e produzir demandas no sistema.
4.3.Vinculação com tabelas de	Compreende o relacionamento do SEI com o sistema de tabelas de autenticação de usuários da UnB.

The party of

La epe 8

tiols 22.

Página 6 de 23

autenticação de	
usuários	
4.4.Instalação do	
SEI em produção	Trata-se da instalação definitiva do sistema, considerando a necessidade de
em base SQL	balanceamento de carga, o número de usuários e a capacidade dos
Server	equipamentos quando submetidos ao uso por toda a UnB.
4.5.Interface de	Realizar integração, em caráter excepcional, do Portal do Aluno com o SE
peticionamento	para que os Discentes da UnB possam realizar peticionamentos para
com o Portal do	demandas básicas.
Aluno	
	de documentos físicos
5.1.Definição de	Compreende o conjunto de esforços para identificar um espaço adequado para
espaço;	a guarda dos documentos físicos sob responsabilidade da UnB.
5.2.Qualificação	São ações para adaptar o novo ambiente para receber os documentos de
do espaço	arquivo resultantes da implantação do SEI.
5.3.Remanejamen	Trata-se da movimentação de mobiliários para ajustes e adequações
to de estantes	necessárias a instalação dos módulos deslizantes de arquivo.
5.4.Instalação dos	
módulos	Compreende o acompanhamento da instalação dos módulos de arquivo.
deslizantes	
6.Parametrização	e Configuração do Sistema
6.1.Levantamento	Identificar os perfis de usuários necessários e configurá-los para utilização pelo
de perfis	sistema.
6.2.Estrutura	Definição da estrutura a ser utilizada do sistema, observando o Sistema
Organizacional	Unificado de Tabelas (SITAB).
6.3.Tipos e	Levantamento dos tipos e modelos de documentos, adaptação dos
Modelos de	documentos às necessidades da UnB, atualização da tabela Assuntos e
documentos	atualização da tabela Tipos de Processos.
7.Ilhas de Digitalia	zação
7.1.Definição de	Estabelecer os critérios para digitalização, incluindo o passo a passo dos
estratégia de	procedimentos e indicação de quais serão as unidades/ilhas de digitalização
digitalização	dos documentos.
7.2. Aquisição de	Definição dos equipamentos a serem adquiridos e as quantidades necessárias
equipamentos	para atender da demanda de implantação do sistema.
7.3.Qualificação	
de espaço de	Compreende a adequação do espaço quanto à rede elétrica e de comunicação
montagem das	de dados, além da infraestrutura do local, provendo mobiliário e outros insumos
ilhas de	necessários.
digitalização	
7.4.Instalação de	Refere-se ao acompanhamento e orientação quanto a instalação de scanners,
Equipamentos	computadores e monitores adicionais nas ilhas.
8.Gestão de Muda	nça Organizacional

liles

May Dec

Página 7 de 23

filled Sorar

8.1. Capacitação de Usuários	É a fase de elaboração do plano de capacitação, com base na identificação dos perfis e necessidades de capacitação levantadas previamente.
8.2.Execução da capacitação de usuários	É a fase de execução dos procedimentos de treinamento dos usuários, previstos no plano de capacitação.
8.3.Campanha de Endomarketing	Consiste na execução do plano de comunicação promovendo ações diversificadas e abrangentes com o objetivo de sensibilizar os servidores da universidade para a mudança de cultura provocada pela implantação do SEI.
9.Encerramento d	lo Projeto
9.1.Proposta de continuidade	Consiste na identificação de elementos para a continuidade do projeto quanto à integração dos sistemas da UnB com o SEI, à preservação de documentos digitais e demais elementos que forem identificados no decorrer do projeto.
9.2.Elaboração Termo de Encerramento do Projeto (TEP)	Corresponde ao instrumento de formalização do encerramento do projeto, contemplando uma proposta de encaminhamento para demandas decorrentes da implantação do SEI na UnB.

7. NÃO ESCOPO

Não é escopo do projeto:

- Migração das informações do sistema UnBDoc para o SEI;
- Digitalização e migração dos processos já arquivados, ou seja, que não estão em tramitação, para a base do SEI;
- Integração de todos os sistemas da UnB com o SEI; e
- Mapeamento dos processos de trabalho.

8. PREMISSAS

- Apoio da alta administração para execução do projeto;
- Assinatura do Acordo de Cooperação Técnica junto ao MP;
- Recursos financeiros para os investimentos identificados no item 12.

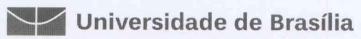
9. RESTRIÇÕES

- Espaço para arquivamento físico e
- Montagem das ilhas de digitalização;
- Aquisição de equipamento nos prazo previsto;
- Indicação de pessoal para trabalhar nas ilhas de digitalização; e
- Laboratórios de informática para capacitação dos servidores.

John Boron -

Lides A Thicker

Página 8 de 23



10. INFRAESTRUTURA

Sala e estações de trabalho destinadas às atividades da Comissão de Implantação do SEI na UnB (cedida pelo CPD), espaço e equipamentos para as ilhas de digitalização e para arquivo sob gestão do ACE.

Página 9 de 23
Ailia
Ailia
Ailia

Comissão para Implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) na UnB Universidade de Brasília

11. CRONOGRAMA DE MARCOS

Nome da Tareta	Dar	Inicio	Término		Jan				Feb	_			Mar		×		Apr				May			dun	
				w63 w	W WG	W.S	360	310	300	14 14	#8 w9	W10	1 with	WES	1013	w14	w15	wrf6 w	W17 W18	8 w19	W20	VQ1	W22	w23	W24
1) Projeto		30,12,2015	30/12/2015	÷ 38/12	38/12/2015				-				Ĭ				3						Towns of the last		i
2) Acordo de Cooperação Técnica		16/02/2016	16/02/2016						•	\$ 16/B2/2016	2016							H			200				
3) Revisão e elaboração de normas		01/03/2016	01/03/2016								+	4 81/83/2816	9118			-									1
5) Armazenamento de documentos		30,03,2016	30/03/2016												\$ 38/	\$38/83/2016	16			H		L	Ì	Ì	8
4) Instalação do Sistema		30,03,2016	30/03/2016								H	1			\$ 38/	\$38/83/2016	16								
7) Ilhas de digitalização		16/04/2016	16/04/2016														4	4 16/84/2816	916				i	ŀ	I
8) Gestão de Mudança Organizacional		16/05/2016	16/05/2016																	1	◆ 16/	16/05/2016	cc		8
6) Parametrização e configuraç		16/05/2016	16/05/2016													0.00	i i	8		-	4 16/	16/85/2016	9	i i	i i
9) Encernamento do Projeto		16/06/2016	16/06/2016																					1	4 167

€ 12. ORÇAMENTO

					Destino	OL					
Item	Descrição	Ilha1 (Protocolo)	Ilha2 (CDT)	Ilha3 (PRC)	Ilha4 (CESPE)	Ilha5 (Gama)	Ilha6 (Ceilêndia)	Ilha7 (Planaltina)	Quantidade	Valor Unitário	Subtotal
-	Módulos deslizantes de Arquivo	2			4	1	1		2	R\$ 225.000,00	R\$ 450.000,00
2	Outsorcing de impressão e digitalização	80	2	2	2	2	2	2	20	R\$ 3.000,00	R\$ 60.000,00
3	Computador (padrão A)	8	2	2	2	2	2	2	20	R\$ 3.500,00	R\$ 70.000,00
4	Monitor de vídeo com giro de 90°	21	2	2	2	2	2	2	33	R\$ 902,00	R\$ 29.766,00
2	Estabilizador	80	2	2	2	2	2	2	20	R\$ 250,00	R\$ 5.000,00
9	Cadeira giratória	10	2	2	2	2	2	2	22	R\$ 855,00	R\$ 18.810,00
7	Mesa retangular (80cm)	10	2	2	2	2	2	2	22	R\$ 536,00	R\$ 11.792,00
					Total						R\$ 645.368,00

Página 10 de 23

13. PLANO DE QUALIDADE

O plano de qualidade tem como objetivo identificar padrões de qualidade relevantes para o projeto e determinar como alcançá-los. Os padrões de qualidade estabelecidos deverão ser suficientes para atender os objetivos do projeto e as expectativas das parte interessadas.

Nesse contexto, foram definidos alguns critérios gerais de qualidade para o projeto, conforme a seguir:

- Atender legislação em vigor, que compreende:
 - Lei de Arquivos: Lei n° 8.159, de 9 de janeiro de 1991;
 - Lei que dispõe sobre a elaboração e o arquivamento de documentos em meios eletromagnéticos.: Lei 12.682, de 9 de julho 2012;
 - Portarias de Protocolo: Portaria SLTI/MPOG nº 5, de 19 de dezembro de 2002, Portaria nº 2.320, de 30 de dezembro de 2014 e Portaria nº 2.321, de 30 de dezembro de 2014;
 - Decreto no 8.539, de 08 de outubro de 2015: que dispõe sobre o uso do meio eletrônico para a realização do processo administrativo no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional; e
 - Portaria nº 1.042, do Ministério da Educação (MEC), de 04 de novembro de 2015, que dispõe sobre a implantação e o funcionamento do processo eletrônico e institui o SEI como sistema oficial de informações, documentos e processos eletrônicos no âmbito do MEC.
- Em maio de 2016, todos os novos processos deverão ser criados e tramitados de forma eletrônica, com eliminação ou redução drástica do uso de papel nas rotinas de trabalho da UnB;
- Em maio de 2016, todos os usuários do SEI deverão estar plenamente capacitados a operar o SEI em suas rotinas de trabalho;
- Não haverá descontinuidade dos serviços prestados aos discentes da UnB;
- Serão contempladas todas as espécies de processos administrativos tramitados na UnB, tanto os da área meio quanto os da área fim;
- Alinhamento do projeto UnBDigital com o PEN;
- Promoção de melhoria de estatísticas e indicadores relacionados à otimização das rotinas de trabalho, dos prazos de atendimento de demandas e do desempenho geral das unidades;
- Promoção de melhoria de estatísticas e indicadores relacionados à gestão do conhecimento à gestão de documentos;
- Sistematização de procedimentos administrativos;
- Padronização e automatização da geração de relatórios e estatísticas sobre processos administrativos, desempenho de unidades, prazos, entre outros;
- Promoção de melhoria da transparência, segurança e confiabilidade na gestão de documentos da UnB e no andamento dos processos;
- Promoção da redução de riscos relacionados à tramitação de processos físicos, como a perda ou extravio de documentos;

links Página 11 de 23

Júlio Página 11 de 23

Júlio Página 11 de 23

Por est Phone

Entrega	Critérios de Qualidade
1.Projeto	
1.1.Termo de Abertura de Projeto (TAP)	O Termo de Abertura de Projeto (TAP) deverá conter as seguintes informações à cerca do projeto: justificativa, objetivos, alinhamento estratégico, declaração do escopo, não escopo, tempo estimado, custos estimados, premissas, restrições, riscos previamente identificados, patrocinadores, líder, equipe, partes interessadas, infraestrutura e aprovação.
1.2.Plano de Gerenciamento do Projeto (PGP)	O Plano de Gerenciamento do Projeto (PGP) deverá conter o desenvolvimento ou detalhamento das informações constantes no TAP, além da Estrutura Analítica de Projetos (EAP), dicionário da EAP, cronograma de marcos orçamento e resumos dos plano de qualidade, recursos humanos, comunicação risco e aquisições;
1.3.Plano de Riscos	O Plano de Riscos deverá conter a identificação dos riscos, análise qualitativa dos riscos, planejamento das respostas aos riscos e o monitoramento e controle dos riscos.
1.4.Plano de Comunicação	O Plano de Comunicação deverá incluir o planejamento da comunicação interna e externa, abrangendo os públicos de interesse, mensagens-chave, estratégias e mídias adequadas.
2.Acordo de Coo	peração Técnica (ACT)
2.1.Capacitação da equipe do projeto	Os membros da Comissão de Implantação do SEI na UnB deverão esta devidamente habilitados a operar o sistema, multiplicar o conhecimento adquirido na instituição e promover as ações relacionadas à parametrização e configuração do sistema para atender às necessidades da UnB.
2.2.Formalização do ACT	O ACT deverá estar em conformidade com as exigências pré-estabelecidas pelo MP e deverá ser assinado pelas duas Instituições dentro do prazo estabelecido no cronograma.
3.Revisão e elab	oração de normas
3.1.Adaptação do Manual de Usuário do SEI	A UnB deverá contar com um manual adequado às suas necessidades, que seja personalizado à instituição e que seja atrativo aos usuários da UnB.
3.2.Elaboração de normas para adoção do SEI	As normas para adoção do SEI deverão ser suficientes para orientar e regulamentar o uso do processo eletrônico e do SEI na UnB.
4.Instalação do S	Sistema
4.1.Instalação do ambiente de teste	O ambiente de teste deverá ser utilizado pela Comissão de Implantação do SEI na UnB e deverá atender às necessidades de treinamento, simulações, testes e configurações preliminares do sistema de forma provisória, até disponibilização do ambiente de produção.

Johan

\$ 20 po

lists P

Página 12 de 23

4.2.Habilitação	Os membros da Comissão de Implantação do SEI na UnB deverão esta
dos membros da	devidamente cadastrados no SEI como usuário que possuam as autorizaçõe
comissão	necessárias para realizar as atividades descritas no item acima.
4.3. Vinculação com tabelas de autenticação de usuários	A integração do SEI com o <i>Lightweight Directory Access Protocol</i> (LDAP) de UnB permitirá que o servidor usuário utilize os mesmos usuários e senhas do email institucional, se configurando como um benefício na utilização do SEI-UnB
4.4.Instalação do SEI em produção em base SQL Server	O ambiente de produção deverá ser capaz de sustentar o número de usuário do SEI na UnB, de abranger todas as funcionalidades disponibilizadas e disparantir a segurança das informações tramitadas no sistema.
4.5. Interface de peticionamento com o Portal do Aluno	O Portal do Aluno deverá permitir que os discentes da UnB possam realiza peticionamentos para demandas básicas, já que este é um ambiente com o que os discentes já estão familiarizados. Dessa maneira, a demanda gerada pel discente, automaticamente de transforma em um processo no SEI, que ser encaminhado pelo próprio sistema à unidade responsável por atender demanda.
5.Armazenament	o de documentos físicos
5.1.Definição de	
espaço;	
5.2.Qualificação	O espaço para arquivamento dos documentos deverá atender ao tamanh
do espaço	físico pré-definido no Relatório Técnico de Análise de Aplicação do SEI d
5.3.Remanejame	UnB, e deverá contar com reforma e qualificação do espaço para
nto de estantes	armazenamento dos documentos e para a montagem das estações de trabalh
5.4.Instalação	necessárias.
dos módulos	
deslizantes	
6.Parametrização	e Configuração do Sistema
	Os perfis de usuários deverão contemplar as necessidades de todos os usuários da UnB, o que inclui os servidores, gestores, discentes e membros da comissão de Implantação do SEI na UnB.
6.2.Estrutura Organizacional	A estrutura organizacional deverá ser composta por todas as unidades e subunidades indicadas em resposta a um memorando encaminhado pela Comissão de Implantação do SEI, mesmo que essas unidades não estejam formalmente instituídas na universidade. Essa estrutura organizacional deverá ser correlacionada com os registros do SITAB, para verificação da possibilidade de sua utilização no SEI.
	Os tipos e modelos de documentos deverão contemplar as necessidades das unidades administrativas e acadêmicas da UnB.

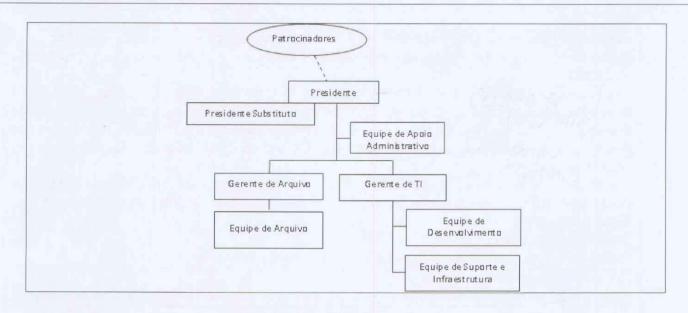
lister 8 7 A360 Página 13 de 23

7.1.Definição da estratégia de digitalização	O número de ilhas de digitalização deverá ser suficiente para a digitalização por demanda de todos os processos que precisarem ser tramitados eletronicamente, respeitando prazos razoáveis de atendimento, com o intuito de não prejudicar o andamento dos processos.
7.2.Aquisição de equipamentos	Os equipamentos adquiridos deverão ser suficientes para o pleno funcionamento de todas as ilhas de digitalização.
7.3.Qualificação de espaço de montagem das ilhas de digitalização	O espaço das ilhas de digitalização deverá estar devidamente qualificado para a montagem das estações de trabalho necessárias e para a recepção dos equipamentos adquiridos.
7.4.Instalação de Equipamentos	Os equipamentos deverão estar devidamente instalados e em funcionamento até a data estabelecida no cronograma, de forma a possibilitar que haja tempo hábil para a capacitação do pessoal que irá operá-los.
8.Gestão de Mud	ança Organizacional
8.1. Capacitação de Usuários 8.2.Execução da capacitação de usuários	Os usuários do SEI na UnB deverão estar devidamente habilitados a operar o sistema e colaborar ativamente com o bom funcionamento do sistema em sua unidade de trabalho.
8.3.Campanha de Endomarketing	A campanha de endomarketing deverá ser capaz de promover forte adesão às ideias relacionadas à substituição da utilização dos documentos em papel e de eliminar ou mitigar consideravelmente a resistência dos novos usuários à adoção do processo eletrônico e às mudanças trazidas pelo SEI.
9.Encerramento	do Projeto
9.1.Proposta de continuidade	A proposta de continuidade deverá estabelecer prazos para a integração dos sistemas da UnB com o SEI.
9.2.Elaboração do Termo de Encerramento do Projeto (TEP)	O Termo de Encerramento do Projeto (TEP) deverá conter as lições aprendidas, a proposta de continuidade e a proposta de encaminhamento das demandas decorrentes da implantação do SEI na UnB.

14. PLANO DE RECURSOS HUMANOS 14.1. ORGANOGRAMA DO PROJETO

John Side on 3

Página 14 de 23



PAPEL	PERFIL NECESSÁRIO
Patrocinadores	Alta posição hierárquica e influência, interesse no sucesso do projeto, liderança, visão sistêmica da UnB, foco em soluções;
Presidente	Experiência em gestão, conhecimento da área de negócio, liderança, capacidade de comunicação, visão sistêmica da UnB, organização, foco em soluções e habilidade de negociação;
Presidente Substituto	Conhecimento e experiência em gestão, liderança, capacidade de comunicação, visão sistêmica da UnB, organização, foco em soluções e habilidade de negociação;
Equipe de Apoio Administrativo	Organização, pró-atividade, habilidade em publicações de conteúdos em mídias digitais (site, facebook, twiter) e foco em soluções;
Gerente de Arquivo	Conhecimento técnico de arquivo, experiência em gestão de arquivos, visão sistêmica da UnB, organização, foco em soluções e habilidades de negociação;
Gerente de TI	Conhecimento técnico de TI, experiência em gestão, visão sistêmica da UnB, organização, foco em soluções e habilidades de negociação;

14.2. PATROCINADORES DO PROJETO

Prof. César Augusto Tibúrcio Silva - Decano de Planejamento e Orçamento (DPO)

Prof.a Cynthia Roncaglio - Diretora do Arquivo Central (ACE)

Prof. Jorge Henrique Cabral Fernandes - Diretor do Centro de Informática (CPD)

Prof.a Sônia Nair Báo - Vice Reitora (VRT)

14.3. EQUIPE DO PROJETO

Página 15 de 23

Página 15 de 23

Página 15 de 23

Página 15 de 23

Philip

Thura

O Ato da Reitoria nº 1298/2015 instituiu Comissão encarregada do projeto de implantação do SEI na UnB, com a finalidade de planejar, coordenar e executar as ações envolvidas na realização do projeto.

No Termo de Abertura de Projeto (TAP) do projeto UnBDigital, o servidor José Carlos Pena Gonzalez (Analista de Tecnologia da Informação - Sistema) foi designado para o Cargo de Gerente de TI. No decorrer da elaboração do projeto, foi proposta a substituição do ocupante do cargo, que passou a ser o servidor Edmilson Cosme da Silva (Analista de Tecnologia da Informação - Sistema).

Além disso, a servidora Renata Santos Reis (Secretária Executiva) foi designada para atuar junto à comissão, como equipe de apoio administrativo. Com isso, a Comissão é composta pela seguinte equipe:

Presidente da Comissão:

Rodrigo de Freitas Nogueira (Arquivista - Coordenador de Protocolo).

Vice-Presidente da Comissão:

Júlia Soier Maximiano (Administradora - Coordenadora de Apoio à Estruturação Organizacional).

Equipe de Apoio Administrativo:

Renata Santos Reis (Secretária Executiva)

Equipe de Arquivo:

Gerente de Arquivo:

Natália de Lima Saraiva (Arquivista - Coordenadora do Arquivo

Permanente)

Camila Domingo dos Santos (Técnica em Arquivo)

Cristiane Rodrigues da Silva (Arquivista)

Eronides Guimarães Bezerra (Arquivista - Coordenador de Gestão de Documentos)

Thiara de Almeida Costa (Arquivista)

Equipe de Tecnologia da Informação (TI):

Gerente de TI:

Edmilson Cosme da Silva (Analista de Tecnologia da Informação -

Sistema)

José Carlos Pena González (Analista de Tecnologia da Informação - Sistema)

Nides Diego Amaral (Analista de Tecnologia da Informação - Infraestrutura)

Renato Sampaio Meireles (Analista de Tecnologia da Informação - Coordenador de Sistemas Administrativos)

Riane de Oliveira Torres Santos (Analista de Tecnologia da Informação - Chefe do Serviço de Sistemas de Informação)

14.4. PAPÉIS E RESPONSABILIDADES

Nome	Papel	Responsabilidade
Prof. César Augusto Tibúrcio Silva		Apoiar a equipe do projeto e exercer a liderança na aprovação dos objetivos e
Prof.a Cynthia Roncaglio Prof. Jorge Henrique Cabral Fernandes	Patrocinador	metas do projeto, na disponibilização de recursos, na superação das eventuais resistências à mudança e de eventuais

John

Julia Foraira



Página 16 de 23

Prof.a Sônia Nair Báo		obstáculos ou imprevistos.
Rodrigo de Freitas Nogueira	Presidente	O Presidente é responsável pela definição do plano a ser seguido e pelo gerenciamento do projeto, de forma a atingir os objetivos do projeto. Para isso cabe ao Presidente gerenciar: o escopo do projeto, por meio do planejamento, coordenação e integração das atividades; riscos, prazos, custos e qualidade das entregas; a equipe do projeto, delegando atividades e controlando as entregas; mudanças e imprevistos; comunicação entre as partes interessadas.
Júlia Soier Maximiano	Vice-Presidente	O Vice-Presidente é responsável por: Substituir o Presidente; • Apoiar o Presidente na execução das atividades de sua responsabilidade; • Executar atividades delegadas pelo Presidente no âmbito das atividades de sua responsabilidade.
Renata Santos Reis	Equipe de Apoio Administrativo	A Equipe de Apoio Administrativo é responsável por executar atividades relacionadas a: • Agendamento e acompanhamento de Reuniões; • Elaboração de atas formais; • Elaboração de minutas de documentos e emails; • Controle e acompanhamento dos documentos produzidos pela Comissão de Implantação do SEI; • Atendimento telefônico; • Recepção; • Planejamento e organização de eventos; • Atualização do site UnBDigital; • Inserção de informações no

tiols of

1000 V

Página 17 de 23

Soraid CEN.

		sistema SEI;
Natália de Lima Saraiva	Gerente de Arquivo	O Gerente de Arquivo é responsável por gerenciar a equipe de arquivo e por executar ou delegar atividades relacionadas a: • Levantamento dos tipos documentais da UnB, abrangendo a área administrativa e a área finalística da instituição; • Criação dos modelos de documentos, de acordo com os
Camila Domingo dos Santos Cristiane Rodrigues da Silva Eronides Guimarães Bezerra Thiara de Almeida Costa	Equipe de Arquivo	 A equipe de arquivo é responsável por: Apoiar o gerente de arquivo na execução das atividades de sua responsabilidade; Executar atividades delegadas pelo gerente de arquivo no âmbito das atividades de sua responsabilidade.
Edmilson Cosme da Silva	Gerente de TI	O Gerente de TI é responsável por gerenciar a equipe de TI e por executar ou delegar atividades relacionadas a: Instalação, configuração e disponibilização de um ambiente para homologação e treinamento do SEI; Instalação, configuração e disponibilização do ambiente de produção do SEI; Realização de testes de segurança e de performance no ambiente de

Horain Har

la Significant de la companya dela companya dela companya dela companya de la companya de la companya de la companya dela companya de la companya dela companya de la companya dela companya de la companya dela companya dela

Página Lide

Página 18 de 23

		produção; Parametrização do SEI no que se refere a estrutura organizacional, perfis de usuário, tipos e modelos de documentos e configuração do sistema. Monitoração do SEI e, em caso de detecção de erros, encaminhamento e busca de soluções na comunidade SEI; Monitoramento da disponibilização de novas versões do SEI e planejamento de sua instalação; Apoio à criação do site do projeto; Elaboração do plano para realocação ou aquisição de equipamentos para equipar as ilhas de digitalização; Elaboração do termo de referência para compra de equipamentos de informática.
José Carlos Pena González Renato Sampaio Meireles Riane de Oliveira Torres Santos	Equipe de TI - Desenvolvimento	A equipe de TI é responsável por: • Apoiar o gerente de TI na execução das atividades de sua
Nides Diego Amaral	Equipe de TI - Suporte e Infraestrutura	responsabilidade; Executar atividades delegadas pelo gerente de TI no âmbito das atividades de sua responsabilidade.

14.5. MAPEAMENTO DE INDISPONIBILIDADE

Nome	Férias
Camila Domingo dos Santos	04/01/2016 a 23/01/2016
Cristiane Rodrigues da Silva	04/01/2016 a 23/01/2016
Edmilson Cosme da Silva	02/03/2016 a 11/032016
Eronides Guimarães Bezerra	01/12/2015 a 18/12/2015 e 04/07/2016 a 22/07/2016
José Carlos Pena González	04/01/2016 a 13/01/2016, 11/07/2016 a 20/07/2016 e 16/11/2016 a 25/11/2016
Júlia Soier Maximiano	27/05/2016 a 10/06/2016 e 27/09/2016 a 11/10/2016
Natália de Lima Saraiva	22/02/2016 a 22/03/2016
Nides Diego Amaral	A Definir

lister of pagina 19 de 23

Renata Santos Reis	01/02/2016 a 18/02/2016 e 04/07/2016 a 15/07/2016
D 0	22/02/2016 a 02/03/2016, 09/06/2016 a 18/06/2016 e
Renato Sampaio Meireles	13/07/2016 a 22/07/2016
Riane de Oliveira Torres Santos	30/05/2016 a 16/06/2016
Rodrigo de Freitas Nogueira	04/01/2016 a 23/01/2016
Thiara de Almeida Costa	11/02/2016 a 20/02/2016

15.PLANO DE COMUNICAÇÃO

O Plano de Comunicação do Projeto UnBDigital e do SEI na UnB foi elaborado com a intenção de definir ações, políticas e estratégias relacionadas a campanha de divulgação do projeto UnBDigital e da implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) na Universidade de Brasília (UnB). Além disso, há também a intenção de promover a sensibilização dos servidores, gestores e discentes da UnB para a mudança de cultura quanto a substituição do uso de documentos em papel para o meio digital na Universidade de Brasília. Para isso, foram definidas duas frentes de comunicação, a comunicação interna e a externa:

• Plano de Comunicação Interna: tem como público de interesse os servidores, gestores e discentes da UnB. Deverá ser realizado durante a fase de implantação do SEI na UnB, com o objetivo de promover a sensibilização dos servidores, gestores e discentes da UnB para a recepção e aceitação do SEI. Esse objetivo tem a intenção de mitigar possíveis resistências ao uso do novo sistema e de prevenir a possibilidade de não se atingir uma adesão completa dos referidos públicos ao SEI. O Plano de Comunicação Interna teve como base o tema da sustentabilidade, a divulgação dos diversos benefícios e resultados esperados, os expressivos ganhos em eficiência nas rotinas de trabalho e na gestão institucional, maior agilidade na tomada de decisão e na racionalização do uso de recursos públicos. Além disso, se considerou de grande importância salientar os altos níveis de satisfação dos gestores e usuários do SEI em órgãos que já o utilizam. Segue cronograma preliminar de execução da comunicação interna:

		Cronograma - Plano	le Comunica	ção Inte	rna			
Etapas	Público de Interesse	Elaboração do Material de Divulgação	Mensagens por Email	Infoling	Disponibilização de Material no Site	Palestras	Workshops	Redes
Etapa 1 - Contextualização	-	Mês 1	Mês 1	Mês 1	Mês 1	Mês 1	Mês 1	Mês 1
		Mês 2	Mês 2	Mês 2	Mês 2	Més 2	Mês 2	Mês 2
	Servidores da UnB	Mês 3	Mês 3	Mês 3	Mês 3	Mês 3	Mês 3	Mês 3
Etapa 2 - Consolidação	Gestores e demais	Mês 4	Mês 4	Mês 4	Mês 4	Més 4	Mês 4	Mês 4
	Servidores da UnB	Mês 5	Mês 5	Mês 5	Mês 5	Mês 5	Mês 5	Mês 5
Etapa 3 - Preparo para Recebimento do SEI	Servidores, Gestores e Discentes da UnB	Mês 6	Mês 6	Mês 6	Mès 6	Mês 6	Mês 6	Mês 6

• Plano de Comunicação Externa: tem como público de interesse outras instituições e a comunidade em geral. O Plano de Comunicação Externa será executado com o objetivo de promover uma boa visibilidade da UnB perante as demais instituições e perante a comunidade como um todo, com o intuito de tornar conhecidas as iniciativas voltadas para a modernização e melhoria da gestão pública. A comunicação externa teve como base duas ideias principais: a divulgação sobre a experiência da UnB no uso do SEI e dos ganhos obtidos com a adoção do processo eletrônico e o engajamento da UnB na colaboração para a expansão da adoção do processo eletrônico e para o desenvolvimento

Página 20 de 23

John Borava

Jilion J

& dieles

do SEI e do PEN. O foco para a execução do plano de comunicação externa será desenvolvido na fase posterior à implantação do SEI na UnB. A estratégia delineada não tem um cronograma definido para execução, já que será realizado em oportunidades que surgirem no futuro, por período indeterminado.

Para facilitar a comunicação, foi criado um e-mail (unbdigital@unb.br) e um site (www.unbdigital.unb.br), onde são divulgadas informações e documentos relativos ao projeto.

16. PLANO DE RISCO

O plano de risco trata de eventos futuros que possam impactar o projeto, são condições incertas que, se ocorrerem, poderão produzir efeitos que afetem as atividades ou objetivos do projeto. Esses eventos podem ser de caráter positivo ou negativo: os riscos de caráter positivo são os que trazem benefícios ou que podem incrementar o sucesso do projeto, são oportunidades a serem aproveitadas e os riscos negativos são aqueles que trazem efeitos negativos como atrasos, aumentos de custo, falta de qualidade, entre outros, e por isso, é necessário planejar como tratálos.

Os riscos do presente projeto foram identificados por meio da técnica de *brainstorming* realizada junto à equipe da comissão, já que essa foi a técnica indicada pelo MGP - SISP. Por meio dessa técnica, foi possível identificar os seguintes riscos:

Riscos negativos:

- Falhas nos procedimentos de digitalização;
- Resistência dos usuários na utilização do SEI e na adoção do processo eletrônico;
- Dificuldade dos servidores na utilização das funcionalidades do SEI;
- Parametrização insuficiente ou inadequada do sistema;
- Não encerramento dos processos físicos após sua digitalização;
- Responsabilização pela descontinuidade do UnBDoc;
- Falta de adaptação ou ocorrência de erros nas novas rotinas de trabalho;
- Designação de membros do projeto para outras atividades, não relacionadas ao projeto;
- Saída de servidores do Projeto;
- Atraso na celebração do Acordo de Cooperação Técnica junto ao Ministério do Planejamento (MP);
- Capacitação insuficiente ou inadequada da equipe do projeto ou dos novos usuários do SEI;
- Falta de alinhamento de expectativas junto à alta gestão da UnB e junto aos usuários;
- Indisponibilidade palestrantes, instrutores, laboratórios de informática e auditórios para as ações de Comunicação e de Capacitação;
- Preocupação de servidores ou terceirizados com a possibilidade de redimensionamento ou redistribuição de pessoal;
- Subdimensionamento ou superdimensionamento das ilhas de digitalização;
- Indisponibilidade e possibilidade de perdas de informações do SEI, devido à falta de manutenção da infraestrutura que hospeda o sistema, à inexistência de plantão no CPD e

Página 21 de 23

300 Julion

Thora

aos recorrentes problemas de falta de energia nos Campi.

 Atrasos nas aquisições de equipamentos ou na definição de espaços físicos para o espaço de arquivamento de documentos físicos e para as ilhas de digitalização;

Riscos positivos:

- Reconhecimento, por parte das unidades administrativas e acadêmicas, da necessidade de mudança e de padronização das rotinas de trabalho e modelos de documentos;
- Motivação dos usuários a aderirem às novas mudanças, devido à percepção de melhorias nas rotinas de trabalho;
- Promoção de uma positiva imagem da UnB à cerca dos ganhos obtidos com o projeto e com o engajamento da UnB para a expansão e desenvolvimento do SEI e do Processo Eletrônico Nacional (PEN).

17. PLANO DE AQUISIÇÕES

Para o projeto UnBDigital será necessário realizar a aquisição dos materiais descritos no item 12. Orçamento, que se configuram como essenciais para o bom andamento do projeto, para que se atinja os resultados esperados com a implantação do SEI na UnB e se torne possível o alcance dos critérios de qualidade estabelecidos neste Plano de Gerenciamento de Projeto (PGP).

Parte desses materiais já foi adquirida com recursos do Decanato de Planejamento e Orçamento (DPO). Porém, por não haver contrato de *outsourcing* vigente na universidade, será necessário realizar essa contratação para prover a digitalização de documentos e processos, conforme estratégia de digitalização traçada.

18. PARTES INTERESSADAS

- UnB;
- Servidores, gestores e discentes da UnB;
- Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP);
- Ministério da Educação (MEC);
- Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4); e
- Outras instituições públicas e a comunidade em geral.

19. APROVAÇÃO DA EQUIPE DO PROJETO

Camila Domingo dos Santos (ACE) camilasantos@unb.br

Edmilson Cosme da Silva (CPD) edmilsoncosme@unb.br

Cristiane Rodrigues da Silva (ACE) cristianers@unb.br

Eronides Guimarães Bezerra (ACE) eronides @unb.br

eronides@unb.br

Página 22 de 23

filiasproaimiona	1/20				
Júlia Soier Maximiano (DPR)	José Carlos Pena González (CPD)				
juliasm@unb.br	jpena@unb.br				
Doraive	Nides Diego Amara (CPD)				
Natália de Lima Saraiva (ACE) nataliasaraiva@unb.br	Nides Diego Amarál (CPD) // nides@unb.br				
	Lione de Oliveira T. Sonto				
Renato Sampaio Meireles (CPD) rsmeireles@unb.br	Riane de Oliveira Torres Santos (CPD) riane@unb.br				
aun.	Thiana de Almeida losta				
Rodrigo de Freitas Nogueira (ACE) rodrigofa@unb.br	Thiara de Almeida Costa (ACE) thiara@unb.br				
20. APROVAÇÃO DOS PATROCINADORES					
Tonic Noin No	com pueros our				
Prof.a Dr.a Sônia Nair Báo Vice Reitora (VRT)	Prof. Dr. César Augusto Tibúrcio Silva Decano de Planejamento e Orçamento (DPO)				
Genthia Pencoflis	and the same of th				
Prof.a Dr.a Cynthia Roncaglio Diretora do Arquivo Central (ACE)	Prof. Dr. Jorge Henrique Cabral Fernandes Diretor do Centro de Informática (CPD)				